



**Demonstrações Financeiras Individuais  
Preparadas de Acordo com Práticas  
Contábeis Adotadas no Brasil**

**Banco Original S.A.**

**30 de Junho de 2015**

ÍNDICE	Pág.
<b>Relatório da Administração</b>	<b>1</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balancos Patrimoniais	5
Demonstrações dos Resultados	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	
Nota 1 . Contexto Operacional	10
Nota 2 . Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras	10
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis	10
Nota 4 . Disponibilidades	13
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	13
Nota 7 . Relações Interfinanceiras	18
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	18
Nota 9 . Outros Créditos	20
Nota 10 . Outros Valores e Bens	22
Nota 11 . Participações em Coligadas e Controladas	22
Nota 12 . Imobilizado de Uso	23
Nota 13 . Intangível	23
Nota 14 . Diferido	23
Nota 15 . Captações de Recursos e Obrigações por Repasses	23
Nota 16 . Obrigações por empréstimos	25
Nota 17 . Outras Obrigações	25
Nota 18 . Ativos e Passivos Contingentes e Provisões	26
Nota 19 . Patrimônio Líquido	26
Nota 20 . Limites Operacionais	27
Nota 21 . Partes Relacionadas	27
Nota 22 . Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	28
Nota 23 . Despesas de Pessoal	29
Nota 24 . Outras Despesas Administrativas	29
Nota 25 . Despesas Tributárias	29
Nota 26 . Outras Receitas Operacionais	29
Nota 27 . Outras Despesas Operacionais	30
Nota 28 . Resultado não Operacional	30
Nota 29 . Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)	30
Nota 30 . Estrutura de Gerenciamento de Riscos	30
Nota 31 . Outras Informações	31
<b>Relatório do Comitê de Auditoria</b>	<b>33</b>

### Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A. (Banco), acompanhadas das respectivas notas explicativas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Em 2013 o Banco passou por um importante processo de revisão estratégica de negócio, que resultou na adequação de sua estrutura organizacional, linhas de negócio, governança corporativa, gestão de riscos, processos e sistemas.

Contando com sólida estrutura de capital e baixo índice de alavancagem, o Banco encontra-se bem posicionado para identificar as melhores oportunidades de mercado.

Neste sentido, iniciamos atividades no segmento Corporate no início de 2013, o qual contou com alocação de equipe dedicada e regras de governança exclusivamente a este segmento. Este esforço apresentou resultados positivos em termos do volume da Carteira de Crédito e da qualidade das empresas convertidas em clientes.

Em 2015, continuamos expandindo as atividades neste segmento através da ampliação da oferta de produtos e serviços para consolidar a atuação do Banco Original neste importante nicho do mercado brasileiro.

### ● Projeto Banco Digital

Pesquisas demonstram que há oportunidade para um banco diferenciado para um público de alta renda, empresas corporate qualificadas e para o agronegócio profissionalizado, que são carentes de serviços personalizados e qualidade diferenciada de atendimento.

A partir desses princípios iniciamos em 2013 e de forma mais acelerada no final de 2014, pesados investimentos na contratação e treinamento de profissionais, bem como na compra e desenvolvimento de softwares, para construção de um banco digital completo que utilizará o que há de mais atual na tecnologia global. Lançamento previsto para 2015.

Neste sentido, o Banco Original apresentou em 28/07/2014 referente ao ano base 2013 as informações ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) relacionadas as atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de Inovação tecnológica de pessoas jurídicas beneficiárias dos incentivos fiscais previstos no capítulo III da Lei n.º 11.196 de 2005 (Lei do Bem).

Em 11/06/2015 o MCTI comunicou ao Banco Original S.A que as exigências do Capítulo III da Lei do Bem foram atendidas, o que o habilita usufruir dos incentivos fiscais da referida Lei. O benefício de imposto de renda e contribuição social gerado pela instituição foi de R\$ 771.

### ● Desempenho nos Negócios

#### 1. Resultados

Em 30 de junho de 2015 o Banco apresentou lucro no semestre de R\$ 56.079, contra um lucro de R\$ 21.695 apresentado no primeiro semestre de 2014.

Este crescimento expressivo no resultado é decorrente da expansão dos negócios corporate e agronegócio, através da ampliação da oferta de produtos e serviços consolidando a fidelização de nossos clientes.

#### 2. Ativos e Passivos

O total de ativos atingiu R\$ 5.554.536 (30/06/2014 - R\$ 2.875.983), e é representado principalmente por:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Aplicações Interfinanceiras	541.518	735.172
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	1.347.685	558.167
Carteira de Créditos	3.020.652	1.289.889

A carteira de crédito e carteira com característica de operação de crédito ao término do semestre atingiu R\$ 3.020.652, o saldo da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 90.150, correspondente a 3% da carteira total, em junho de 2014 correspondiam a R\$ 1.289.889, R\$ 41.746, respectivamente, em conformidade com a Resolução CMN n° 2.682/99.

O crescimento de 134% da carteira de operações de crédito, que está representado pela expansão do segmento corporate e agronegócio e a aplicação da política de maior seletividade nas concessões de crédito, incorporando ao portfólio do Banco um mix de clientes e produtos, que, por serem de menor risco, geram menor margem financeira, e resultam em menores despesas com provisão de crédito.

Ainda com relação ao desempenho do novo direcionamento de negócio, em função do expressivo crescimento da carteira de crédito e de forma conservadora a Administração optou por antecipar a possível piora do cenário econômico brasileiro realizando um aumento para as provisões de crédito.

#### 3. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido resultante ao final do semestre foi de R\$ 2.033.507 (30/06/2014 - R\$ 1.953.701), composto da seguinte maneira:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Capital Social	2.103.451	2.080.301
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(8.150)	(361)
Prejuízos Acumulados	(61.794)	(126.239)

### ● Expansão dos Negócios

Em 2014, o Banco Central do Brasil (BACEN) autorizou as seguintes expansões para o Banco Original S.A:

- Operar com a carteira de investimentos e/ou desenvolvimento;
- Abertura de agência no exterior;
- Aquisição de investimento na Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.;
- Aquisição de investimento na Original Asset Management Ltda.

● **Agência de Rating**

As agências internacionais de rating atribuem notas qualificando a situação financeira do Banco, a tabela abaixo demonstra os ratings atribuídos:

Agência	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
	Escala Nacional		Escala Internacional (IDR – moeda local e estrangeira)	
Moody's <sup>(1)</sup>	BR - 2	Baa1.br	NP	B1
Standard & Poor's <sup>(1)</sup>	brA-3	brBBB	-	-
Fitch Ratings <sup>(1)</sup>	F2	BBB+	B	B+

<sup>(1)</sup> Junho/2015

● **Governança Corporativa**

**1. Gerenciamento de Riscos e Controles**

Em cumprimento às disposições legais impostas pelo BACEN relativas ao gerenciamento e controle de riscos, o Banco possui uma estrutura dimensionada de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e/ou atividades da instituição. Assim, o Banco conta com políticas, processos e procedimentos voltados para a administração e gestão de riscos, utilizando-se de instrumentos para medir, monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades.

Estes processos incluem a gestão da exposição aos riscos de: mercado, crédito, liquidez, operacional, legal, "compliance" e regulatório.

O Banco revisa constantemente seus processos de gestão de riscos visando as melhores práticas de mercado e a total aderência à legislação em vigor.

**2. Comitê de auditoria**

A partir do 3º trimestre de 2014 o Comitê de Auditoria passou a ser composto por membros altamente qualificados e independentes, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.329/2014, completando a estrutura de controle com um desenho que representa o mais alto padrão em Governança Corporativa.

● **Ouvidoria**

A estrutura de Ouvidoria do Banco atende plenamente aos requisitos definidos pela legislação vigente, disponibilizando aos seus clientes canal de acesso dedicado com divulgação através de ampla rede de pontos e materiais de comunicação. A Instituição mantém sua Ouvidoria como um instrumento de suma importância no relacionamento com seus clientes e compromete-se em auxiliá-la no cumprimento de sua missão.

Em 30 de junho de 2015, foram abertas 33 demandas informadas à Alta Administração do Banco, também constam no relatório de Ouvidoria, exigido pela Resolução BACEN nº 3.849/2010.

● **Pessoas**

O Banco acredita que seus colaboradores são imprescindíveis para o sucesso e crescimento da instituição e, desse modo, respeita as diferenças individuais e culturais e estimula o ambiente onde todos possam contribuir com suas experiências.

Assim investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, através de programas como Educação Corporativa e Parcerias, com um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

● **Relacionamento com os Auditores**

De acordo com a Resolução CMN nº 3.198/2004, informamos que durante o semestre os Auditores Independentes prestaram exclusivamente os serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, não realizando quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Nesta oportunidade agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos funcionários e colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 26 de Agosto de 2015.

**Diretoria**

**Contador**

Maximiliano da Silva de Jesus - CRC - 1SP194.580/O-6

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Original S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Original S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Original S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC 1SP167455/O-0

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
<b>Ativo Circulante</b>		<b>4.190.156</b>	<b>2.072.673</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>21.454</b>	<b>6.068</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>536.954</b>	<b>731.090</b>
Aplicações no Mercado Aberto		534.942	699.412
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.012	31.678
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>1.231.907</b>	<b>324.608</b>
Carteira Própria	6.a	663.174	94.143
Vinculados a Compromissos de Recompra	6.a	247.965	-
Vinculados à Prestação de Garantias	6.a	178.382	226.150
Instrumentos Financeiros Derivativos		142.386	4.315
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>974</b>	<b>3.185</b>
Pagamento e Recebimentos a Liquidar		22	1.202
Créditos Vinculados:		<b>661</b>	<b>226</b>
Depósitos no Banco Central	7	661	226
Correspondentes		291	1.757
<b>Relações Interdependências</b>	<b>14.d</b>	<b>1.210</b>	<b>141</b>
Transferências Internas de Recursos		1.210	141
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>1.752.850</b>	<b>826.940</b>
Setor Privado		1.808.618	856.146
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(55.768)	(29.206)
<b>Outros Créditos</b>		<b>634.844</b>	<b>173.962</b>
Carteira de Câmbio	9.a	91.041	72.584
Rendas a Receber		749	443
Negociação e Intermediação de Valores		6.143	2.502
Créditos Tributários	9.b.1	50.712	29.962
Direitos creditórios	9.d	462.347	42.552
Diversos	9.d	28.267	27.001
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e.1	(4.415)	(1.082)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>10</b>	<b>9.963</b>	<b>6.679</b>
Despesas Antecipadas		9.963	6.679
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>930.883</b>	<b>729.696</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>4.564</b>	<b>4.082</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.564	4.082
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>115.778</b>	<b>233.559</b>
Carteira Própria	6.a	115.778	-
Vinculados à Prestação de Garantias	6.a	-	233.559
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>629.327</b>	<b>306.097</b>
Setor Privado		659.294	317.555
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(29.967)	(11.458)
<b>Outros Créditos</b>	<b>9.b.1</b>	<b>125.747</b>	<b>127.330</b>
Créditos Tributários		125.747	127.330
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>10</b>	<b>55.467</b>	<b>58.628</b>
Outros Valores e Bens		74.366	74.116
(Provisão para Desvalorização)		(18.899)	(15.488)
<b>Permanente</b>		<b>433.497</b>	<b>73.614</b>
<b>Investimentos</b>		<b>53.949</b>	<b>604</b>
Participações em Coligadas e Controladas:		53.484	-
No País	11	53.484	-
Títulos Patrimoniais		-	401
Outros Investimentos		465	203
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>12</b>	<b>82.367</b>	<b>20.369</b>
Imóveis de Uso		6.686	3.921
Outras Imobilizações de Uso		87.353	26.342
(Depreciações Acumuladas)		(11.672)	(9.894)
<b>Ativos Intangíveis</b>	<b>13</b>	<b>297.181</b>	<b>52.641</b>
Ativos Intangíveis		297.181	52.641
<b>Total do Ativo</b>		<b>5.554.536</b>	<b>2.875.983</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
<b>Passivo Circulante</b>		<b>2.910.153</b>	<b>590.356</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14.a</b>	<b>770.656</b>	<b>135.678</b>
Depósitos à Vista		33.000	24.720
Depósitos Interfinanceiros		110.106	-
Depósitos a Prazo		627.550	110.958
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>14.b</b>	<b>246.341</b>	<b>31.000</b>
Carteira Própria		246.341	-
Carteira de Terceiros		-	31.000
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>14.c</b>	<b>1.001.353</b>	<b>256.711</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		1.001.353	256.711
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>607</b>	<b>30</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		607	30
<b>Relações Interdependências</b>		<b>1.711</b>	<b>5.908</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		737	5.767
Transferências Internas de Recursos	14.d	974	141
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>15</b>	<b>600.519</b>	<b>15.480</b>
Empréstimos no Exterior		600.519	15.480
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>14.e</b>	<b>32.615</b>	<b>24.015</b>
Outras Instituições		32.615	24.015
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>10.500</b>	<b>2.028</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.500	2.028
<b>Outras Obrigações</b>	<b>16</b>	<b>245.851</b>	<b>119.506</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		356	-
Carteira de Câmbio	9.a	524	78
Fiscais e Previdenciárias	16.a	61.252	35.533
Negociação e Intermediação de Valores		10.630	2.332
Diversas	16.b	173.089	81.563
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>607.436</b>	<b>330.372</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14.a</b>	<b>204.157</b>	<b>260.828</b>
Depósitos a Prazo		204.157	260.828
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>14.c</b>	<b>401.041</b>	<b>16.281</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		401.041	16.281
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>14.e</b>	<b>2.238</b>	<b>3.537</b>
Outras Instituições		2.238	3.537
<b>Outras Obrigações</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>49.726</b>
Diversas	16.b	-	49.726
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>3.440</b>	<b>1.554</b>
Rendas Antecipadas		3.440	1.554
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>2.033.507</b>	<b>1.953.701</b>
Capital Social:		<b>2.103.451</b>	<b>2.080.301</b>
De Domiciliados no País	18.a	2.103.451	2.080.301
Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.b	(8.150)	(361)
Prejuízos Acumulados		(61.794)	(126.239)
<b>Total do Passivo</b>		<b>5.554.536</b>	<b>2.875.983</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>446.738</b>	<b>171.422</b>
Operações de Crédito	8.g	308.991	71.011
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a.3	118.874	45.544
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6.b.3	7.606	58.313
Resultado de Operações com Câmbio		11.267	(3.446)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(261.073)</b>	<b>(37.094)</b>
Operações de Captação no Mercado	14.a.1	(120.121)	(24.234)
Operações de Empréstimos e Repasses		(84.936)	(320)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.e	(56.016)	(12.540)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>185.665</b>	<b>134.328</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(89.265)</b>	<b>(79.668)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	21	18.239	6.052
Despesas de Pessoal	22	(49.109)	(45.091)
Outras Despesas Administrativas	23	(41.419)	(24.898)
Despesas Tributárias	24	(13.833)	(8.457)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	1.130	-
Outras Receitas Operacionais	25	3.242	2.466
Outras Despesas Operacionais	26	(7.515)	(9.740)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>96.400</b>	<b>54.660</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>27</b>	<b>97</b>	<b>(686)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>96.497</b>	<b>53.974</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>28</b>	<b>(15.971)</b>	<b>(18.549)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(9.916)	(8.985)
Provisão para Contribuição Social		(6.131)	(4.700)
Ativo Fiscal Diferido		76	(4.864)
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(24.447)</b>	<b>(13.730)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>		<b>56.079</b>	<b>21.695</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - em (537.826.073) Ações</b>		<b>0,1043</b>	<b>0,0403</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**BANCO ORIGINAL S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>Nota</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Aumento de Capital</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Lucros/(Prejuízos Acumulados)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>		<b>2.068.201</b>	<b>12.100</b>	<b>504</b>	<b>(147.934)</b>	<b>1.932.871</b>
Aumento de Capital		12.100	(12.100)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	(865)	-	(865)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	21.695	21.695
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>		<b>2.080.301</b>	<b>-</b>	<b>(361)</b>	<b>(126.239)</b>	<b>1.953.701</b>
<b>Mutações do Semestre</b>		<b>12.100</b>	<b>(12.100)</b>	<b>(865)</b>	<b>21.695</b>	<b>20.830</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>		<b>2.080.301</b>	<b>23.150</b>	<b>(8.193)</b>	<b>(117.873)</b>	<b>1.977.385</b>
Aumento de Capital	18.a	23.150	(23.150)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.b	-	-	43	-	43
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	56.079	56.079
<b>Saldos em 30 de Junho de 2015</b>		<b>2.103.451</b>	<b>-</b>	<b>(8.150)</b>	<b>(61.794)</b>	<b>2.033.507</b>
<b>Mutações do Semestre</b>		<b>23.150</b>	<b>(23.150)</b>	<b>43</b>	<b>56.079</b>	<b>56.122</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2015	30/06/2014
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>		<b>56.079</b>	<b>21.695</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido do Semestre:</b>		<b>24.197</b>	<b>67.991</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>8.e</b>	<b>56.016</b>	<b>12.541</b>
Carteira de crédito		55.883	11.529
Outros Créditos		139	1.083
Cessão de créditos		(6)	(71)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	(1.130)	-
Depreciações e Amortizações	23	885	797
Ajuste a Valor de Mercado		(66.388)	30.489
Tributos Diferidos		(76)	4.864
Provisão para Processos Judiciais, Administrativos e Outros	26	6.935	5.570
Provisão de Participações no Lucro		24.447	13.730
Provisão para Desvalorização BNDU	23	3.508	-
<b>Lucro Líquido/(Prejuízo) do Semestre</b>		<b>80.276</b>	<b>89.686</b>
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>			
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(255)	232.014
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos		(46.167)	199.382
Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(116)	(2.446)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito		(447.826)	(458.824)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		(124.668)	(9.728)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(1.354)	(40.352)
Aumento (Redução) em Depósitos		415.507	71.652
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		134.577	(68.629)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		563.787	215.410
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		9.441	18.286
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(10.851)	(24.508)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		1.074	606
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>		<b>573.425</b>	<b>222.549</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Aumento de Investimentos		(51.620)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(40.164)	(13.818)
Aplicações no Intangível		(149.733)	(44.615)
Alienação de Investimento		-	70.944
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		-	574
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>		<b>(241.517)</b>	<b>13.085</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.000)	(14.450)
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>		<b>(10.000)</b>	<b>(14.450)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>321.908</b>	<b>221.184</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre</b>		<b>234.488</b>	<b>514.776</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre</b>	<b>4</b>	<b>556.396</b>	<b>735.960</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>321.908</b>	<b>221.184</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 1. Contexto Operacional

O Banco Original S.A. (Banco) é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar sob a forma de banco múltiplo, através de carteira comercial, de financiamento, de investimento e de crédito imobiliário, constituído na forma de sociedade anônima, sediado na Rua General Furtado do Nascimento, 66 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP.

### 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/1976, anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/2007, e Medida Provisória (MP) nº 449/2008 (convertida posteriormente na Lei nº 11.941/2009), com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para determinação e contabilização dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. Entretanto, a Administração revisa periodicamente essas premissas e estimativas e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2015 foram aprovadas pela Administração na reunião realizada em 26 de agosto de 2015 e serão divulgadas, no endereço eletrônico [www.original.com.br](http://www.original.com.br).

### 3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

#### a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias e cambiais computados sobre ativos e passivos indexados.

#### b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para ajustar o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

#### c) Apresentação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas no CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008.

#### d) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Em 30 de junho de 2015 e 2014, os valores são compostos conforme Nota 4.

#### e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As operações compromissadas são ajustadas pela taxa de mercado contratada em cada operação. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### f) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

● **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado. Conforme Circular nº 3.068/2011 os títulos são registrados no Ativo Circulante independente de sua data de vencimento.

● **Títulos disponíveis para venda** - Adquiridos com o propósito de não serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial", e esses ganhos e perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido; e

● **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para serem mantidos até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado.

Em 30 de junho de 2015 não haviam títulos mantidos até o vencimento.

#### g) Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos que o Banco opera não atendem os critérios de "hedge" contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002 e são utilizados para administrar a exposição global de risco.

Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

**h) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigência a Resolução nº 3.533/2008, do CMN, que alterou o registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência.

As operações de cessão de créditos classificadas como "operações com transferência substancial dos riscos e benefícios", devem ser baixadas do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada.

**i) Outros ativos**

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base "pro rata" dia, incorridos até a data do balanço.

**j) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros e, estão registradas na rubrica "Outros valores e bens".

**k) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

**k.1) Títulos Patrimoniais**

Os títulos patrimoniais estão demonstrados pelo valor nominal e são atualizados na data-base do balanço pelo seu valor patrimonial, com base nas informações recebidas da entidade. O montante dessa atualização, quando apurado, é reconhecido no resultado.

**k.2) Investimentos em Controladas**

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas.

**k.3) Imobilizado de Uso**

O ativo imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem sendo edificações - 25 anos instalações, móveis, equipamentos de uso, benfeitorias em imóveis de terceiros, sistemas de segurança e comunicações - 10 anos, sistemas de processamento de dados e veículos - 5 anos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10 anos conforme Nota 12.

**k.4) Intangível**

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive aqueles correspondentes à prestação de serviços de pagamento de salários.

Os ativos intangíveis são compostos substancialmente por gastos de desenvolvimento do Projeto Digital. Esses gastos serão amortizados durante sua vida econômica estimada, que não ultrapassará dez anos. A amortização do projeto não foi iniciada até junho de 2015. A expectativa é de que a amortização iniciará a partir de 2016.

**l) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos não Financeiros ("Impairment")**

É reconhecido como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substanciais, independente de outros ativos ou grupos de ativos.

As perdas com "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente, no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. No primeiro semestre de 2015 e 2014 foram realizados testes e a instituição identificou a existência de indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros reconhecendo seus impactos no resultado.

**m) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

**n) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (Corrente e Diferido)**

A provisão para IRPJ é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 mil no exercício fiscal. A provisão para CSLL das instituições financeiras é de 15% e 9% para as demais empresas sobre o lucro tributável. Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes, na data das demonstrações financeiras, sendo que os créditos sobre adições temporárias, quando houver, serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários estão registrados na rubrica "Outros créditos" e foram reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

**o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) baseiam-se nos critérios definidos no CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 aplicável a partir do exercício de 2010, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Passivos contingentes** - São apenas divulgados nas demonstrações financeiras porque são obrigações possíveis, visto que ainda há incertezas se a entidade tem uma obrigação que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos;
- **Provisões** - São reconhecidas como passivo nas demonstrações financeiras porque são obrigações presentes e é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - São reconhecidas como passivo nas demonstrações financeiras as obrigações derivadas de contratos, legislação ou outra ação da lei em que a entidade não tem outra alternativa senão de liquidar a obrigação.

**p) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**

O PIS 0,65% e a COFINS 4% são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da COFINS são registradas em "despesas tributárias".

**q) Outros Passivos**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias até a data do balanço, e nas operações pré-fixadas pelo valor de resgate deduzido das correspondentes despesas a apropriar.

**r) Resultado de Exercícios Futuros**

Entendam-se como rendas antecipadas (resultado de exercícios futuros) as receitas de exercícios futuros correspondentes a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação de serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, apenas, da fluência do prazo.

**s) Partes Relacionadas**

O Banco possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado, para operações livres de risco. Essas transações estão demonstradas na Nota 20.

**t) Resultado por Ação**

É calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

**u) Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (JCP)**

A previsão estatutária de distribuição mínima obrigatória de dividendos ou JCP é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme permite o Art.202, Parágrafo 3º, Inciso II, da Lei nº 6.404/1976.

No primeiro semestre de 2015 e 2014 não foram deliberados dividendos na forma de JCP.

**v) Avais e Fianças**

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos revistos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

As operações de avais e fianças honradas terão provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**4. Disponibilidades**

<b>Composição</b>	<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
Disponibilidades em moeda nacional e estrangeira	21.454	6.068
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	534.942	729.892
<b>Total</b>	<b>556.396</b>	<b>735.960</b>

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

				<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>534.942</b>	-	-	<b>534.942</b>	<b>699.412</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>534.942</b>	-	-	<b>534.942</b>	<b>668.439</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	335.575
Notas do Tesouro Nacional - NTN	534.942	-	-	534.942	332.864
<b>Posição Financiada</b>	-	-	-	-	<b>30.973</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	30.973
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.012</b>	-	<b>4.564</b>	<b>6.576</b>	<b>35.760</b>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - POS	-	-	<b>4.564</b>	4.564	34.562
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural PRONAF	176	-	-	176	141
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural SUBEX	1.633	-	-	1.633	976
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural PRONAMP	203	-	-	203	81
<b>Total</b>	<b>536.954</b>	-	<b>4.564</b>	<b>541.518</b>	<b>735.172</b>
<b>Circulante</b>				<b>536.954</b>	<b>731.090</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>4.564</b>	<b>4.082</b>

As operações compromissadas e os títulos privados encontram-se custodiadas na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, e os lastros das operações no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**
**a) Títulos e Valores Mobiliários**
**a.1) Classificação por Título, Valor de Mercado e Curva**
**a.1.1) Títulos para Negociação**

			<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
	<b>Valor de Curva</b>	<b>Ajuste a Mercado - Resultado</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
<b>Carteira Própria</b>				
<b>Títulos Privados</b>				
Ações de Companhias Abertas	33.249	55.677	88.926	41.828
<b>Total Carteira Própria</b>	<b>33.249</b>	<b>55.677</b>	<b>88.926</b>	<b>41.828</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a.1.2) Títulos Disponíveis para Venda**

	30/06/2015		30/06/2014	
	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Carteira Própria</b>				
<b>Títulos Públicos</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	158.163	(366)	157.797	47.369
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	48.816	(1.411)	47.405	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	56.883	(1.324)	55.559	1.541
Aplicação em títulos e valores mobiliários no Exterior <sup>(1)</sup>	429.141	(3.109)	426.032	-
<b>Títulos Privados</b>				
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	3.208	25	3.233	3.405
<b>Total</b>	<b>696.211</b>	<b>(6.185)</b>	<b>690.026</b>	<b>52.315</b>
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>				
<b>Títulos Públicos</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	240.468	(2.932)	237.536	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.727	(298)	10.429	-
<b>Total</b>	<b>251.195</b>	<b>(3.230)</b>	<b>247.965</b>	<b>-</b>
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>				
<b>Títulos Públicos</b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	165.376	(2.295)	163.081	393.655
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	15.739	(438)	15.301	66.054
<b>Total</b>	<b>181.115</b>	<b>(2.733)</b>	<b>178.382</b>	<b>459.709</b>

(1) Os títulos no exterior encontram-se custodiados na EuroClear.

**a.2) Classificação e Vencimento**

	30/06/2015			30/06/2014	
	Sem Vencimento	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Títulos para Negociação</b>					
<b>Carteira Própria</b>					
<b>Títulos Privados</b>					
Ações de Companhias Abertas	88.926	-	-	88.926	41.828
<b>Total Carteira Própria</b>	<b>88.926</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.926</b>	<b>41.828</b>
<b>Circulante</b>				<b>88.926</b>	<b>41.828</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>-</b>	<b>-</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				30/06/2015	30/06/2014	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>						
<b>Carteira Própria</b>						
<b>Títulos Públicos</b>						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	126.435	18.548	12.814	157.797	47.369
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	-	47.405	47.405	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	-	55.559	55.559	1.541
Aplicação em tít. e valores mobiliários no Exterior	-	243.353	182.679	-	426.032	-
<b>Total Títulos Públicos</b>	-	<b>369.788</b>	<b>201.227</b>	<b>115.778</b>	<b>686.793</b>	<b>48.910</b>
<b>Títulos Privados</b>						
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI <sup>(1)</sup>	3.233	-	-	-	3.233	3.405
<b>Total Títulos Privados</b>	<b>3.233</b>	-	-	-	<b>3.233</b>	<b>3.405</b>
<b>Total Carteira Própria</b>	<b>92.159</b>	<b>369.788</b>	<b>201.227</b>	<b>115.778</b>	<b>778.952</b>	<b>52.315</b>
<b>Circulante</b>					<b>663.174</b>	<b>52.315</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>115.778</b>	-
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>						
<b>Títulos Públicos</b>						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	184.997	52.539	-	237.536	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	10.429	-	10.429	-
<b>Total Vinculados a compromissos de recompra</b>	-	<b>184.997</b>	<b>62.968</b>	-	<b>247.965</b>	-
<b>Circulante</b>					<b>247.965</b>	-
<b>Longo Prazo</b>					-	-
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>						
<b>Títulos Públicos</b>						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	163.081	-	-	163.081	393.655
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	15.301	-	15.301	66.054
<b>Total Vinculados a prestação de garantias</b>	-	<b>163.081</b>	<b>15.301</b>	-	<b>178.382</b>	<b>459.709</b>
<b>Circulante</b>					<b>178.382</b>	<b>226.150</b>
<b>Longo Prazo</b>					-	<b>233.559</b>

(1) A aplicação em CRI pós-fixado refere-se à aquisição dos Certificados subordinados da primeira emissão da Gaia Securitizadora S.A., 1ª série e 2ª série. Estes papéis são remunerados às taxas de 14,50% a.a. e corrigidos monetariamente pela Taxa Referencial (TR), respectivamente, tendo seu vencimento em dezembro de 2038.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no SELIC, os títulos privados na CETIP e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O valor de mercado dos títulos compreende o valor divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) ou está representado pelas taxas divulgadas pela BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou agentes de mercado, quando necessário.

**a.3) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	37.547	45.255
Resultado de Títulos de Renda Fixa	32.436	11.698
Resultado de Títulos de Renda Variável	28.957	(11.409)
Resultado de Títulos no Exterior	19.934	-
<b>Total</b>	<b>118.874</b>	<b>45.544</b>

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de atender as necessidades de clientes, fazer a gestão de risco de mercado às exposições decorrentes dos fatores de risco, taxa pré-fixada, variação de preço de moedas estrangeiras, Ibovespa e de "Commodities", assim como dos cupons de moeda estrangeira, de índices de preços e de outras taxas de juros do mercado doméstico.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos classificados contabilmente como "hedge" nos termos da Circular CMN nº 3082/2002.

A estrutura organizacional e de processos é montada de forma a permitir um controle independente e assertivo dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de riscos está descrita na Nota 29.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para gestão de riscos das carteiras de negociação "trading" e não-negociação "banking". Aqueles classificados como "trading" são utilizados visando o gerenciamento das exposições ao risco de mercado das operações de negociação, cuja intenção é a revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, ou ainda a realização de arbitragem. Diariamente, estas operações são identificadas, mensuradas, submetidas ao controle de limites e os resultados reportados à Administração.

As metodologias de mensuração e controle para os riscos da carteira de negociação são: o "VaR" Paramétrico (*Value at Risk*), com nível de confiança de 99,9% e intervalos de tempo "holding period" variável, estipulado de acordo com o prazo de liquidação/immunização da carteira; os testes de estresse; e o "stop loss".

Aqueles classificados como "banking" possuem a finalidade de fazer a gestão do risco de mercado das exposições da carteira de não negociação, composta por ativos e passivos das linhas de negócios que não possuem a característica de negociação. Estas operações são controladas por medida de perda estimada baseada em choques históricos nas curvas de juros. A mensuração e o reporte à Administração ocorrem, no mínimo, mensalmente.

A carteira Trading a seguir corresponde ao Conglomerado Financeiro :

Carteira Trading - jun/2015		Value at Risk		
Fator de Risco	Risco de Variação em:	jun/14		
		Média	Fechamento	Fechamento
Pré-fixado	Taxa de Juros pré-fixada	354	2.825	24.224
Boi Gordo	Preço do Boi Gordo CEPEA	1	4	1
Moedas Estrangeiras	Variação Cambial	2.805	393	140
Ação Bovespa	Ação da Bovespa	12.283	15.464	7.030
Exposição com Correlação		14.303	16.358	

  

Carteira Banking - jun/2015		Teste de Estresse		
Risco		jun/14		
		Média	Fechamento	Fechamento
Risco de Taxa de Juros		27.045	29.975	30.119

**b.1) Critérios de Avaliação e Mensuração na Apuração do Valor de Mercado**

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é realizada de forma diária e baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Premissas para determinação de preços de mercado:

- **Futuros e Opções Padronizadas:** cotações em Bolsas;
- **Opções não Padronizadas:** determinadas com modelos de precificação de opções aplicados às variáveis observadas no mercado;
- **"Swaps":** o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa; e
- **Termo de Moeda:** o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBovespa ou bolsas de referência.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais "notional" estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/06/2015			30/06/2014		
	Valor de Curva	Valor de Mercado	Referencial do Contrato	Valor de Curva	Valor de Mercado	Referencial do Contrato
<b>NDF</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>31.644</b>	<b>42.936</b>	<b>2.334.464</b>	<b>4.530</b>	<b>1.415</b>	<b>954.732</b>
Commodities	-	-	-	21	27	842.217
Pré-Fixado	3.758	17.699	2.046.526	-	-	-
Dólar	27.886	25.237	287.938	4.509	1.388	112.515
<b>Passivo</b>	<b>(29.614)</b>	<b>(8.367)</b>	<b>(2.334.464)</b>	<b>(1.906)</b>	<b>(2.027)</b>	<b>(954.732)</b>
Commodities	-	-	(4.452)	-	-	(842.217)
Pré-Fixado	(2.082)	(2.853)	(287.938)	-	-	-
Dólar	(27.532)	(5.514)	(2.040.345)	(1.906)	(2.027)	(112.515)
Euro	-	-	(1.729)	-	-	-
<b>Diferencial Líquido</b>	<b>2.030</b>	<b>34.569</b>	<b>-</b>	<b>2.624</b>	<b>(612)</b>	<b>-</b>
<b>Swap</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>101.783</b>	<b>97.369</b>	<b>569.188</b>	<b>4.005</b>	<b>2.900</b>	<b>116.998</b>
Dólar	101.269	95.984	442.861	-	-	-
CDI	514	1.385	126.327	4.005	2.900	116.998
<b>Passivo</b>	<b>(2.817)</b>	<b>(2.133)</b>	<b>(569.188)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pré-Fixado	-	-	(436.231)	-	-	-
Dólar	(2.747)	(1.965)	(121.327)	-	-	-
CDI	(70)	(168)	(11.630)	-	-	-
<b>Diferencial Líquido</b>	<b>98.965</b>	<b>95.236</b>	<b>-</b>	<b>4.005</b>	<b>2.900</b>	<b>116.998</b>
<b>Opcões</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.956</b>	<b>2.081</b>	<b>19.331.400</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Futuro DI	1.956	2.081	19.331.400	-	-	-
<b>Diferencial Líquido</b>	<b>1.956</b>	<b>2.081</b>	<b>19.331.400</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resumo</b>						
	<b>Custo - Valor a Receber/(Pagar)</b>	<b>Ajuste ao Valor de Mercado</b>	<b>Total</b>	<b>Valor Referencial dos Contratos</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valor Referencial dos Contratos</b>
Compra/Venda de NDF - a Receber/(Pagar)	2.030	32.539	34.569	2.334.464	(3.236)	954.732
Contratos de "Swap" a Receber/(Pagar)	98.966	(3.730)	95.236	569.188	(1.105)	116.998
Contratos de Opcões a Receber/(Pagar)	1.956	125	2.081	19.331.400	-	-
Contratos de Mercado Futuro a Receber/(Pagar)	-	-	-	11.328.175	-	14.377.315
<b>Total</b>	<b>102.952</b>	<b>28.934</b>	<b>131.886</b>	<b>33.563.227</b>	<b>(4.341)</b>	<b>15.449.045</b>

**b.2) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento**

	30/06/2015			30/06/2014	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Valores a Receber/(Pagar) a Mercado</b>					
Operações NDF a Receber/(Pagar)	24.920	8.648	1.001	34.569	(613)
Operações "Swap" a Receber/(Pagar)	68.291	26.945	-	95.236	2.900
Operações Opcões a Receber/ (Pagar)	-	2.081	-	2.081	-
<b>Total</b>	<b>93.211</b>	<b>37.674</b>	<b>1.001</b>	<b>131.886</b>	<b>2.287</b>
<b>Valores Referenciais dos Futuros*</b>					
DI	863.000	7.512.000	201.000	8.576.000	13.355.500
Dólar	1.634.038	518.208	-	2.152.246	483.032
DDI	394.729	200.896	-	595.625	534.982
BGI	-	4.304	-	4.304	3.801
<b>Total</b>	<b>2.891.767</b>	<b>8.235.408</b>	<b>201.000</b>	<b>11.328.175</b>	<b>14.377.315</b>

\* Referem-se aos valores referenciais nas datas de vencimento.

Os ajustes líquidos a pagar ou a receber referentes a contratos nos mercados futuros de boi gordo, milho, DI, dólar, cupom de dólar e índice de Ibovespa em D+1, no montante de R\$ 4.681 passivos (30/06/2014 - R\$ (170)), foram registrados na rubrica de "Negociação e Intermediação de Valores".

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos efetuados junto à BM&amp;FBovespa, foram requeridas margens de garantia em títulos públicos, no montante de R\$ 178.382 (30/06/2014 - R\$ 459.709) este representado por LTN R\$ 163.081 e NTN R\$ 15.301. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se registrados, conforme o caso, na CETIP e na BM&amp;FBovespa.

**b.3) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos**

	Receita	Despesa	01/01 a	01/01 a
			30/06/2015	30/06/2014
			Resultado	Resultado
NDF	212.831	(721.787)	(508.956)	(1.878)
"Swap"	67.704	(24.230)	43.474	6.164
Opções	404	(1.815)	(1.411)	(309)
DI	8.692	(5.341)	3.351	39.188
DDI	92.494	(20.757)	71.737	6.230
BGI	52	(146)	(94)	(14)
Moedas	581.030	(181.053)	399.977	9.757
Dólar	-	(472)	(472)	(541)
S&P	-	-	-	(284)
<b>Total</b>	<b>963.207</b>	<b>(955.601)</b>	<b>7.606</b>	<b>58.313</b>

**7. Relações Interfinanceiras**

O saldo da rubrica "Relações interfinanceiras" é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no BACEN no montante de R\$ 661 (30/06/2014 - R\$ 226) posição ativa e montante de R\$ 607 (30/06/2014 - R\$ 30) posição passiva, para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

**8. Carteira de Créditos e Outros Créditos com Característica de Operação de Crédito e Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa**
**a) Carteira de Créditos - Composição por Produto**

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Empréstimos e Títulos Descontados</b>	<b>1.284.359</b>	<b>758.235</b>
Adiantamentos a Depositantes	81	-
<b>Empréstimos</b>	<b>1.284.278</b>	<b>758.235</b>
Cédula de Produto Rural (CPR) <sup>(1)</sup>	333.942	198.805
Capital de Giro	783.635	453.998
Conta Corrente Garantida	151.504	69.473
Empréstimo Consignado	15.035	35.529
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	150	430
Cheque Especial	11	-
Empréstimo Rotativo	1	-
<b>Títulos Descontados</b>	<b>43.062</b>	-
<b>Financiamentos</b>	<b>927.526</b>	<b>277.304</b>
Cédula de Crédito à Exportação (CCE) <sup>(2)</sup>	927.526	277.304
<b>Financiamentos Rurais e Agroindustriais</b>	<b>36.092</b>	<b>28.144</b>
<b>Financiamentos Imobiliários</b>	<b>134.760</b>	<b>110.018</b>
<b>Operações de crédito vinculadas a Cessão (Nota 8 f.1)</b>	<b>42.101</b>	-
<b>Adiantamento de Contratos de Câmbio (Nota 9.a)</b>	<b>90.405</b>	<b>73.636</b>
<b>Direitos Creditórios (Nota 9.d)</b>	<b>462.347</b>	<b>42.552</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>3.020.652</b>	<b>1.289.889</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(85.735)</b>	<b>(40.664)</b>
<b>Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.415)</b>	<b>(1.082)</b>
<b>Total</b>	<b>2.930.502</b>	<b>1.248.143</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.271.208</b>	<b>930.588</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>659.294</b>	<b>317.555</b>

(1) Representa o compromisso de entrega de produtos rurais, com ou sem garantia cedularmente constituída. Basicamente, o produtor rural a emite e recebe o valor negociado de forma antecipada.

(2) Título emitido por pessoas físicas e jurídicas para operação de financiamento à exportação, produção de bens para exportação, bem como às atividades de apoio e complementação da exportação, tem garantia real e é cedularmente constituída.

**b) Carteira de Créditos por Setor de Atividades**

	30/06/2015			30/06/2014	
	Parcelas Vencidas a partir de 15 dias	Parcelas a Vencer até 12 Meses e 14 dias	Parcelas a Vencer Acima de 360 dias	Total	Total
	<b>Setor Privado</b>				
Rural	59.660	837.938	254.888	1.152.486	413.622
Indústria	10.481	525.662	218.138	754.281	497.906
Financeiro	-	83.807	-	83.807	-
Outros Serviços	4.190	827.720	122.122	954.032	328.642
Pessoas Físicas	1.012	10.887	64.147	76.046	49.719
<b>Total</b>	<b>75.343</b>	<b>2.286.014</b>	<b>659.295</b>	<b>3.020.652</b>	<b>1.289.889</b>

**c) Concentração de Crédito**

	30/06/2015				30/06/2014	
	Valor	% da Carteira	Provisões	% das Provisões	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	663.086	22%	42.407	47%	438.890	34%
50 Maiores Devedores Seguintes	1.031.969	34%	19.080	21%	570.867	44%
100 Maiores Devedores Seguintes	630.341	21%	11.356	13%	211.163	16%
Demais Devedores Seguintes	695.256	23%	17.307	19%	68.969	5%
<b>Total</b>	<b>3.020.652</b>	<b>100%</b>	<b>90.150</b>	<b>100%</b>	<b>1.289.889</b>	<b>100%</b>

**d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

A abertura da posição "Curso Normal" e "Curso Anormal" refere-se aos contratos vigentes em 30 de junho de 2015. As provisões constituídas levam em consideração as classificações de "rating" e os percentuais estipulados na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível de Risco	Carteira de Créditos				30/06/2015
	% Provisão	Curso	Curso	Total	Provisão
	Mínima Requerida	Normal <sup>(1)</sup>	Anormal <sup>(1)</sup>		
AA	0,0%	108.379	-	108.379	-
A	0,5%	1.312.480	-	1.312.480	6.562
B	1%	1.133.056	13.554	1.146.610	11.466
C	3%	216.471	89.577	306.048	9.182
D	10%	19.808	8.615	28.423	2.842
E	30%	36.279	18.135	54.414	16.324
F	50%	7.203	2.589	9.792	4.896
G	70%	41	52.053	52.094	36.466
H	100%	218	2.194	2.412	2.412
<b>Total</b>		<b>2.833.935</b>	<b>186.717</b>	<b>3.020.652</b>	<b>90.150</b>

Nível de Risco	Carteira de Créditos				30/06/2014
	% Provisão	Curso	Curso	Total	Provisão
	Mínima Requerida	Normal <sup>(1)</sup>	Anormal <sup>(1)</sup>		
A	0,5%	308.781	-	308.781	1.544
B	1%	607.160	7.084	614.244	6.142
C	3%	305.614	4.362	309.976	9.299
D	10%	22.668	7.709	30.377	3.038
E	30%	44	698	742	222
F	50%	7.026	1.018	8.044	4.017
G	70%	48	778	826	578
H	100%	393	16.506	16.899	16.906
<b>Total</b>		<b>1.251.734</b>	<b>38.155</b>	<b>1.289.889</b>	<b>41.746</b>

(1) Curso normal refere-se a contratos vencidos e contratos com parcelas vencidas até 14 dias e curso anormal à contratos vencidos e vencidos a partir de 15 dias.

**e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Carteira de Crédito**

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>32.738</b>	<b>29.135</b>
Constituição Líquida de Reversão	55.883	11.529
Baixa para Prejuízo	(2.886)	-
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>85.735</b>	<b>40.664</b>
<b>Circulante</b>	<b>(55.768)</b>	<b>(30.288)</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>(29.967)</b>	<b>(10.376)</b>
<b>Créditos Recuperados <sup>(2)</sup></b>	<b>6.991</b>	<b>7.130</b>

(1) Inclui provisão para cobrir as eventuais perdas dos avais e fianças honradas e outros créditos.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira na rubrica de "Operações de crédito".

**e.1) Movimentação de Outras Provisões de Crédito**

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.276</b>	-
Constituição Líquida de Reversão	139	1.082
<b>Saldo Final</b>	<b>4.415</b>	<b>1.082</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.415</b>	<b>1.082</b>
<b>Longo Prazo</b>	-	-

**e.2) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Cessão de Créditos**

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>11</b>	<b>101</b>
Constituição Líquida de Reversão	(6)	(71)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>5</b>	<b>30</b>

(1) A provisão constituída serve para cobrir as eventuais perdas dos créditos cedidos com coobrigação, é calculada, conservadoramente, com base nos mesmos critérios utilizados para a apuração da provisão sobre a carteira própria. Essa provisão está registrada na rubrica "Outras obrigações - Diversas".

No primeiro semestre de 2015, os créditos renegociados são de R\$ 55.070 e não houve em 2014, e a Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa constituída para esses contratos em 2015 é de R\$ 10.234, relativo as operações vencidas e repactuadas. O gerenciamento de risco de crédito está descrito na Nota 29.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**f) Cessão de Crédito**
**f.1) Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros**

De acordo com a Resolução nº 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1º de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriado ao resultado do período.

**Com Transferência Substancial de Risco**

Os créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios são baixados do ativo e o ganho ou perda reconhecido no semestre na data da cessão. No primeiro semestre de 2015 não houve operação de Venda ou de Transferência de Ativos financeiros (30/06/2014 - R\$ 6.675).

**Com Retenção Substancial de Risco**

O Banco realizou operações de Venda ou Transferência de Ativos financeiros em que ocorreu a retenção substancial dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Dessa forma, tais créditos permanecem registrados como operações de crédito e um passivo é reconhecido.

O saldo do passivo registrado pelo reconhecimento da obrigação está representado da seguinte forma:

	<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
Carteira Cedida com coobrigação	41.033	-
Ganho a ser reconhecido pelo prazo do contrato	1.115	-
<b>Total (Nota 16.b)</b>	<b>42.148</b>	-

O saldo da carteira não baixada do ativo está representado da seguinte forma:

	<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
Operações de Crédito Vinculadas à cessão	42.101	-
<b>Total (Nota 8.a)</b>	<b>42.101</b>	-

**g) Resultado de Operações de Crédito**

	<b>01/01 a 30/06/2015</b>	01/01 a 30/06/2014
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	15	2
Rendas de Empréstimos	113.104	57.627
Rendas de Títulos Descontados	11.008	1.222
Rendas de Financiamentos	185.474	5.671
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	6.991	7.130
Despesas com Cessão de Crédito com Coobrigação	(4.823)	(641)
Perdas com Créditos Incobráveis	(2.778)	-
<b>Total</b>	<b>308.991</b>	<b>71.011</b>

**9. Outros Créditos**
**a) Carteira de Câmbio**

Abaixo as posições ativas e passivas de carteira de câmbio:

	<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
<b>Ativo</b>		
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(222)	-
Direitos sobre Venda de Câmbio	529	79
Câmbio Comprado a Liquidar <sup>(1)</sup>	90.071	72.050
Rendas A Receber De Adiantamentos Concedidos <sup>(1)</sup>	663	455
<b>Total</b>	<b>91.041</b>	<b>72.584</b>
<b>Circulante</b>	<b>91.041</b>	<b>72.584</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio Vendido a Liquidar	524	78
Obrigações por Compra de Câmbio	89.742	73.181
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio <sup>(1)</sup>	(89.742)	(73.181)
<b>Total</b>	<b>524</b>	<b>78</b>
<b>Circulante</b>	<b>524</b>	<b>78</b>

(1) Os valores de Rendas a Receber De Adiantamentos Concedidos no valor de R\$ 663 e de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio de R\$ 89.742 compõe o saldo de R\$ 90.405 divulgado na nota 8.a.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b) Créditos Tributários**

	30/06/2015	30/06/2014
<b>Créditos Fiscais Diferidos</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>156.476</b>	<b>163.157</b>
Constituições	50.599	14.718
Reversões	(30.616)	(20.583)
<b>Saldo Final</b>	<b>176.459</b>	<b>157.292</b>
<b>Débitos Fiscais Diferidos - Nota 16.a</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	<b>13.610</b>	<b>17.699</b>
Constituições	78.935	12.662
Reversões	(56.227)	(14.466)
<b>Saldo Final</b>	<b>36.318</b>	<b>15.895</b>

**b.1) Ativo Fiscal Diferido**

Em 30 de junho de 2015 e 2014, os valores diferidos foram calculados, substancialmente, sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões temporariamente não dedutíveis.

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos e passivos forem realizados ou liquidados e/ou quando lucro tributável for apurado.

O ativo e o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL estão apresentados nas rubricas "Outros créditos – Diversos" e "Outras obrigações – Fiscais e Previdenciárias", respectivamente.

	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo Fiscal	220.321	239.403
<b>Crédito de IRPJ sobre Prejuízo Fiscal - 25%</b>	<b>55.080</b>	<b>59.851</b>
Base Negativa de Contribuição Social	224.300	242.937
<b>Crédito de CSLL sobre Base Negativa - 15%</b>	<b>33.645</b>	<b>36.441</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	85.735	40.664
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	4.415	1.082
Provisão para Créditos Cedidos com Coobrigação	5	30
Provisão para Contingências Trabalhistas	20.391	20.762
Provisão para Contingências Cíveis	33.236	29.464
Provisão para Despesas Administrativas	27.076	19.556
Provisão PLR - Administradores	11.188	12.849
Provisão para Perda no Valor Recuperável dos Bens não de Uso	18.899	15.488
Ajuste positivo ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda	9.064	-
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Derivativos	-	631
PIS/COFINS Diferidos sobre o Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - 4,65%	(421)	(29)
Perdas em Operações de Crédito	7.561	12.812
Outras Diferenças Temporárias	770	7.149
Total de Diferenças Temporárias - IRPJ	217.919	147.608
Total de Diferenças Temporárias - CSLL	217.919	160.458
<b>Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias de IRPJ - 25%</b>	<b>54.480</b>	<b>36.902</b>
<b>Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias de CSLL - 15%</b>	<b>32.688</b>	<b>24.069</b>
Ajuste títulos de outros países	3.109	-
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Derivativos	-	631
Ajuste positivo ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda	9.064	-
<b>Base de Cálculo do Ativo Fiscal Diferido de PIS e COFINS</b>	<b>12.173</b>	<b>631</b>
Alíquota de PIS/COFINS	4,65%	4,65%
<b>Total do Crédito de PIS e COFINS Diferidos</b>	<b>566</b>	<b>29</b>
<b>Total do Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>176.459</b>	<b>157.292</b>
<b>Circulante</b>	<b>50.712</b>	<b>29.962</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>125.747</b>	<b>127.330</b>

**b.2) Passivo Fiscal Diferido**

	30/06/2015	30/06/2014
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	84.610	3.821
PIS/COFINS Diferidos sobre o Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - 4,65%	(3.934)	(178)
Ajustes Futuro - DI e DDI	264	33.328
PIS/COFINS Diferidos sobre o Ajuste Futuro DI e DDI - 4,65%	(12)	(1.550)
Total de Diferenças Temporárias - IRPJ	80.928	35.422
<b>Débitos sobre Diferenças Temporárias de IRPJ - 25%</b>	<b>20.232</b>	<b>8.855</b>
<b>Débitos sobre Diferenças Temporárias de CSLL - 15%</b>	<b>12.139</b>	<b>5.313</b>
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	84.610	3.821
Ajustes Futuro - DI e DDI	264	33.328
<b>Base de Cálculo do Ativo Fiscal Diferido de PIS e COFINS</b>	<b>84.874</b>	<b>37.149</b>
Alíquota de PIS/COFINS	4,65%	4,65%
<b>Total do Débito de PIS e COFINS Diferidos</b>	<b>3.947</b>	<b>1.727</b>
<b>Total do Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>36.318</b>	<b>15.896</b>
<b>Circulante</b>	<b>36.318</b>	<b>15.896</b>
<b>Longo Prazo</b>	-	-

**b.3) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários e Passivo Fiscal Diferido**

Ano	30/06/2015			30/06/2014		
	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido dos Impostos Diferidos	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido dos Impostos Diferidos
2014	-	-	-	29.962	15.896	14.066
2015	50.712	36.318	14.394	36.748	-	36.748
2016	33.072	-	33.072	18.763	-	18.763
2017	30.356	-	30.356	27.044	-	27.044
2018	58.043	-	58.043	44.049	-	44.049
2019	2.255	-	2.255	726	-	726
A partir de 2020	2.021	-	2.021	-	-	-
<b>Total</b>	<b>176.459</b>	<b>36.318</b>	<b>140.141</b>	<b>157.292</b>	<b>15.896</b>	<b>141.396</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

**c) Valor Presente dos Créditos Tributários**

O valor presente do ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2015, considerando a taxa de captação projetada para os períodos é de R\$ 144.685 (30/06/2014 - R\$ 127.395).

**d) Outros Créditos - Diversos**

	30/06/2015	30/06/2014
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar <sup>(1)</sup>	11.799	11.995
Devedores por Depósitos em Garantia	<b>10.474</b>	<b>7.001</b>
Para Interposição de Recursos Fiscais <sup>(2)</sup>	1.794	1.399
Para Interposição de Recursos Trabalhistas (Nota 18.b.1)	2.185	2.048
Para Interposição de Recursos Cíveis (Nota 18.b.2)	6.495	3.554
Direitos Creditórios <sup>(3)</sup>	462.347	42.552
Pagamentos a Ressarcir	1	2
Adiantamentos Salariais/Outros	4.915	2.905
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 21.c)	837	835
Devedores Diversos - País	241	4.263
<b>Total</b>	<b>490.614</b>	<b>69.553</b>
<b>Circulante</b>	<b>490.614</b>	<b>69.553</b>
<b>Longo Prazo</b>	-	-

(1) Em 30 de junho de 2015 este montante refere-se, principalmente, ao PIS e à COFINS a compensar, oriundos da incorporação da Ficris Axelrud S.A. ocorrida em 1º de março de 2013, a serem utilizados na compensação de outros tributos federais.

(2) O Banco possui apenas uma ação ativa de natureza tributária para qual foi efetuado depósito judicial.

(3) Na rubrica "Títulos e Créditos a Receber com característica de concessão de crédito", está contabilizado o montante de R\$ 345.669, que refere-se a compra de direitos de recebíveis, a valores de mercado, com transferência definitiva dos riscos e benefícios, da cadeia produtiva da J&F (Partes Relacionadas). No período de 30 de junho de 2014 não tivemos esta operação.

**10. Outros Valores e Bens**

	30/06/2015	30/06/2014
Bens não de Uso - Imóveis	74.366	74.116
(Provisão para Desvalorização)	(18.899)	(15.488)
Despesas Antecipadas	9.963	6.679
<b>Total</b>	<b>65.430</b>	<b>65.307</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.963</b>	<b>6.679</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>55.467</b>	<b>58.628</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2015 o Banco de forma conservadora, incrementou a provisão para desvalorização no montante de R\$ 3.508. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2014 o Banco fez uma consolidação de imóveis no montante de R\$ 37.064 para quitação de dívidas. Destacamos que não houve impacto no resultado, pois, a reversão da PCLD para essa recuperação ocorreu no mesmo período de sua constituição.

**11. Participações em Coligadas e Controladas**

Investimentos	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação
	Direta ou Indiretamente (Mil)		
	Atividade	Ações Ordinárias e Cotas	
<b>Controladas do Banco</b>			
Original Asset Management Ltda.	Administração de Carteira/ Fundos	3.500.000	99%
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	1.000.000	99,9%
	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Resultado da Equivalência Patrimonial
	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2015
	30/06/2015	30/06/2015	30/06/2015
<b>Controladas do Banco</b>			
Original Asset Management Ltda. <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>	52.952	1.080	52.425
Original Corporate Corretora de Seguros Ltda. <sup>(1)</sup>	1.060	61	1.059
<b>Total</b>	<b>54.012</b>	<b>1.141</b>	<b>53.484</b>

(1) Investimento adquirido em 03 de outubro de 2014.

(2) Foi realizado aporte de R\$ 50.000 no primeiro semestre de 2015.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**12. Imobilizado de Uso**

	Custo	Depreciação	30/06/2015	30/06/2014
			Residual	Residual
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>				
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	6.686	(1.523)	5.163	2.887
Sistemas de Processamento de Dados <sup>(1)</sup>	85.788	(9.096)	76.692	16.908
Sistemas de Segurança e Comunicações	1.013	(540)	473	504
Outros	552	(513)	39	70
<b>Total</b>	<b>94.039</b>	<b>(11.672)</b>	<b>82.367</b>	<b>20.369</b>

(1) O aumento refere-se ao desenvolvimento do Projeto Digital.

**13. Intangível**

	Custo	30/06/2015	30/06/2014
		Líquido	Líquido
Gastos com Desenvolvimento	212.905	212.905	43.181
Gastos com Consultoria Especializada	84.276	84.276	9.460
<b>Total</b>	<b>297.181</b>	<b>297.181</b>	<b>52.641</b>

O Banco está reconhecendo um intangível referente ao Projeto Digital que se encontra na fase de desenvolvimento, observando as regras estabelecidas nas normas vigentes. A expectativa que a amortização iniciará é a partir do ano de 2016.

**14. Captação de Recursos e Obrigações por Repasses**
**a) Depósitos**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2015	30/06/2014
					Total	Total
Depósitos à Vista	33.000	-	-	-	33.000	24.720
Depósitos Interfinanceiros	-	110.106	-	-	110.106	-
Depósitos a Prazo - CDB e DPGE	-	259.714	367.836	204.157	831.707	371.786
<b>Total</b>	<b>33.000</b>	<b>369.820</b>	<b>367.836</b>	<b>204.157</b>	<b>974.813</b>	<b>396.506</b>
<b>Circulante</b>					<b>770.656</b>	<b>135.678</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>204.157</b>	<b>260.828</b>

Em 30 de junho de 2015 os Depósitos a Prazo estão compostos por DPGE no montante de R\$ 202.133 (30/06/2014 - R\$ 180.760) e CDB no montante de R\$ 629.574 (2014 - R\$ 191.026)

O Banco realiza operações com Certificado de Depósito Bancário (CDB) com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 95 % e 118 % do CDI, (30/06/2014 - 95% e 115,50% do CDI); e para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 12,49 % a.a. e 16,14 % a.a. (30/06/2014 - 7,84% a.a. e 10,80% a.a.). Para operações de DPGE com taxas pós-fixadas praticadas entre 113% e 120% do CDI (30/06/2014 - 113% e 120% do CDI).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a.1) Despesa de Captação no Mercado**

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Depósitos Interfinanceiros	(5.241)	(183)
Depósitos a Prazo - CDB e DPGE	(40.485)	(15.194)
Captação no Mercado Aberto	(2.146)	(903)
LCA	(58.551)	(5.941)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito - FGC	(2.423)	(1.811)
Despesas de Letras Financeiras	(2.201)	(26)
Despesas de Letras Imobiliárias	(9.074)	(176)
<b>Total</b>	<b>(120.121)</b>	<b>(24.234)</b>

**b) Captações no Mercado Aberto**

				30/06/2015	30/06/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Carteira Própria</b>	<b>246.341</b>	-	-	<b>246.341</b>	-
Títulos Públicos <sup>(1)</sup>	246.341	-	-	246.341	-
<b>Carteira de Terceiros</b>	-	-	-	-	<b>31.000</b>
Títulos Públicos	-	-	-	-	31.000
<b>Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central</b>	<b>246.341</b>	-	-	<b>246.341</b>	<b>31.000</b>
<b>Circulante</b>				<b>246.341</b>	<b>31.000</b>
<b>Longo Prazo</b>				-	-

(1) Refere-se a LTN.

**c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

				30/06/2015	30/06/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>					
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	173.940	663.986	323.689	1.161.615	272.992
Letras de Crédito do Imobiliária - LCI	131.887	31.297	219	163.403	-
Letras Financeiras - LF	-	243	77.133	77.376	-
<b>Total</b>	<b>305.827</b>	<b>695.526</b>	<b>401.041</b>	<b>1.402.394</b>	<b>272.992</b>
<b>Circulante</b>				<b>1.001.353</b>	<b>256.711</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>401.041</b>	<b>16.281</b>

O Banco realiza operações LCA, com taxas praticadas em operações pós-fixadas de 86,21% e 104% do CDI (30/06/2014 - 50% e 103% do CDI). Para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 10,91% a.a. e 13,75% (30/06/2014 - 2,88% a.a. e 11,66% a.a.). Para LCI com taxas praticadas em operações pós-fixadas no montante de 88% a 103% do CDI (30/06/2014 - 92% e 103%). Para LF com taxas praticadas em operações pós-fixadas de 108% a 120% do CDI ou 120,16% a 127,49% do IPCA, em (30/06/2014 - não tínhamos operações LF).

**d) Relações Interdependências**

Refere-se ao registro das ordens de pagamento em moeda estrangeiras provenientes do exterior, basicamente, operações de câmbio, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional no montante de R\$ 1.210 (30/06/2014 - R\$ 141).

**e) Obrigações por Repasses do País**

O Banco possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em custeio, colheita, estocagem e aquisição de café.

				30/06/2015	30/06/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Funcafé - FAC	17.224	1.055	-	18.279	6.374
Funcafé - Custeio	-	-	-	-	4.372
Funcafé - Estocagem	2.034	3.997	959	6.990	6.255
Funcafé - Capital de Giro	5.673	2.632	1.279	9.584	10.552
<b>Total</b>	<b>24.931</b>	<b>7.684</b>	<b>2.238</b>	<b>34.853</b>	<b>27.553</b>
<b>Circulante</b>				<b>32.615</b>	<b>24.015</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>2.238</b>	<b>3.537</b>

As taxas e prazos estão em conformidade com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**15. Obrigações por empréstimos**
**a) Obrigações em moeda estrangeira**

				30/06/2015	30/06/2014
	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Obrigações em moedas estrangeiras	24.846	4.729	-	29.575	15.480
Obrigações para empréstimos no exterior	353.842	217.102	-	570.944	-
<b>Total</b>	<b>378.688</b>	<b>221.831</b>	<b>-</b>	<b>600.519</b>	<b>15.480</b>
<b>Circulante</b>				<b>600.519</b>	<b>15.480</b>
<b>Longo Prazo</b>				-	-

O Banco realiza operações com moedas estrangeiras com taxas praticadas de 0,7% a.a. à 1,88% a.a. As aplicações em TVM no exterior na sua totalidade foram dadas em garantia dessa operação.

**16. Outras Obrigações**
**a) Fiscais e Previdenciárias**

	30/06/2015	30/06/2014
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	827	236
Impostos e Contribuições sobre Salários	5.266	3.893
Outros	2.795	1.823
Provisão para Imposto de Renda	9.916	8.985
Provisão para Contribuição Social	6.130	4.700
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 9.b)	36.318	15.896
<b>Total</b>	<b>61.252</b>	<b>35.533</b>
<b>Circulante</b>	<b>61.252</b>	<b>35.533</b>

**b) Outras Obrigações - Diversas**

	30/06/2015	30/06/2014
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas (Nota 17.b.1)	20.391	20.762
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis (Nota 17.b.2)	33.236	31.964
Provisão para Outros Créditos (Nota 8.e.1)	5	-
<b>Provisão para Pagamentos a Efetuar</b>	<b>59.275</b>	<b>50.007</b>
Despesas de Pessoal	19.211	44.381
Outras Despesas Administrativas	54	154
Outros Pagamentos <sup>(3)</sup>	40.011	5.472
Consignados	690	487
Recebimentos a Ressarcir Demais Convênios <sup>(1)</sup>	14.261	13.198
Contas a Pagar de Uso, Consumo e Prestação de Serviços	513	1.573
Cessões de Crédito a Liquidar <sup>(2)</sup>	2.145	9.334
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	60
Recuperação de Crédito	84	-
Adtos, Comissões, Antecipações a Correspondentes	774	-
Cessão de Crédito com Coobrigação	42.148	-
Credores Diversos - Exterior/País	(432)	3.904
<b>Total</b>	<b>173.089</b>	<b>131.289</b>
<b>Circulante</b>	<b>173.089</b>	<b>81.563</b>
<b>Longo Prazo</b>	-	<b>49.726</b>

(1) Valores a pagar para correspondentes bancários.

(2) Refere-se a parcelas de operações de crédito recebidas antecipadamente, relativas a operações de crédito cedidas a outras instituições financeiras (com coobrigação) e a Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (sem coobrigação), a serem repassadas para essas instituições nas respectivas datas estabelecidas nos contratos de cessão.

(3) Composto basicamente por PLR.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**17. Ativos e Passivos Contingentes e Provisões**
**a) Ativos Contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

**b) Provisões e Passivos Contingentes**
**b.1) Provisão para Processos Trabalhistas**

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas devidos. A movimentação das provisões para processos trabalhistas está demonstrada a seguir:

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Trabalhistas</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>20.874</b>	<b>20.105</b>
Provisão	2.367	657
Atualização Monetária	506	-
Reversão	(3.356)	-
<b>Saldo Final</b>	<b>20.391</b>	<b>20.762</b>

Para esses processos trabalhistas foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 2.185 (30/06/2014 - R\$ 2.048).

**b.2) Provisão para Processos Cíveis**

Estas ações são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução, e (4) ações de indenização por perdas e danos.

No quarto trimestre de 2014, ocorreu uma mudança de metodologia, pela qual o Banco passou a contabilizar as provisões para as ações de perda provável de acordo com o prognóstico dos advogados, deixando de contabilizar a partir de aplicação de percentual efetivo de perda médio para todas as causas cíveis. A movimentação das provisões está representada conforme segue:

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
	<b>Cíveis</b>	<b>Cíveis</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>28.594</b>	<b>26.726</b>
Constituição Líquida de Reversão	4.642	5.238
<b>Saldo Final</b>	<b>33.236</b>	<b>31.964</b>

Para esses processos foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 6.495 (30/06/2014 - R\$3.554).

**b.3) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível**

São processos de natureza trabalhista ou cível classificados, com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2015 e 2014 o Banco possuía os seguintes montantes de passivo contingente classificado como possível:

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Processos Trabalhistas	4.952	73
Processos Cíveis	32.443	29.978
<b>Total</b>	<b>37.395</b>	<b>30.051</b>

**18. Patrimônio Líquido**
**a) Capital Social**

Em 30 de junho de 2015, o Capital Social de R\$2.103.451 (30/06/2014 - R\$2.080.301) de domiciliados no País, integralizado é assim apresentado:

	30/06/2015			30/06/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	2.027.362	76.089	2.103.451	2.004.212	76.089	2.080.301
<b>Total</b>	<b>2.027.362</b>	<b>76.089</b>	<b>2.103.451</b>	<b>2.004.212</b>	<b>76.089</b>	<b>2.080.301</b>

**b) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Refere-se ao valor do ajuste a valor de mercado relativo aos títulos públicos representados por NTN e LTN e títulos emitidos pelo governo - Outros Países no montante de R\$ (8.150).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### c) JCP e Dividendos

Em 30 de junho de 2015 e 2014 não foram deliberados JCP e Dividendos.

#### c.1) Reserva de Lucros

Em 30 de junho de 2015 não foi constituída Reserva.

#### c.2) Reserva Estatutária

Em 30 de junho de 2015 não foi constituída Reserva Estatutária.

### 19. Limites Operacionais

A partir de outubro de 2013, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar seguindo as diretrizes de Basileia III. Segundo estas novas regras as instituições financeiras devem manter requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), de Nível I e Nível II compatíveis com os níveis de risco de suas atividades, de forma a manter a relação Patrimônio de Referência (PR) e o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) superior a 11%. Este índice deve ser calculado de forma consolidada.

Em 30 de junho de 2015 e 2014 o Banco encontra-se enquadrado nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 4.193/2013 e legislação complementar.

O Índice de Basileia demonstrado a seguir corresponde ao Conglomerado Financeiro :

	30/06/2015	30/06/2014
Patrimônio de Referência Nível I	1.987.285	2.033.285
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e II)</b>	<b>1.987.285</b>	<b>2.033.285</b>
<b>RWA (Patrimônio de Referência Exigido) <sup>(1)</sup></b>	<b>5.690.878</b>	<b>842.610</b>
RWA <sub>CPAD</sub> (Parcela de Risco de Crédito)	4.403.678	249.718
RWA <sub>MPAD</sub> (Parcelas de Risco de Mercado)	788.953	528.742
RWA <sub>OPAD</sub> (Parcela de Risco Operacional)	498.247	64.150
<b>Índice de Basileia III e II</b>	<b>34,9</b>	<b>26,5</b>

(1) Para comparação entre a regra antiga e nova deve-se multiplicar as parcelas de RWA por 11%.

O Banco divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), de Nível I e Nível II. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico [www.original.com.br](http://www.original.com.br).

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2015 e 2014, o Banco encontra-se enquadrado no referido índice.

### 20. Partes Relacionadas

#### a.) Benefícios Pós-Emprego

O Banco não possui programas de remuneração de pós-emprego para Diretoria ou Colaboradores.

#### b) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 30 de junho de 2015 e 2014:

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		30/06/2015	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
J&F Participações Ltda. (J&F) <sup>(1)</sup>	518.913.037	100%	18.913.036	100%	537.826.073	100%
<b>Total</b>	<b>518.913.037</b>	<b>100%</b>	<b>18.913.036</b>	<b>100%</b>	<b>537.826.073</b>	<b>100%</b>

(1) É uma empresa de investimentos (Holding).

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		30/06/2014	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
J&F Participações Ltda. (J&F)	518.913.037	100%	18.913.036	100%	537.826.073	100%
<b>Total</b>	<b>518.913.037</b>	<b>100%</b>	<b>18.913.036</b>	<b>100%</b>	<b>537.826.073</b>	<b>100%</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c) Transações com Partes Relacionadas**

As operações e remuneração de serviços entre as empresas abaixo relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas usuais de mercado, e em condições de comutatividade. Em 30 de junho de 2015 e 2014, os saldos de operações e os resultados obtidos em transações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 e pela Resolução CMN nº 3.750/2009, conforme os saldos apresentados abaixo:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>Aplicações em Operações Compromissadas</b>				
Banco Original do Agronegócio S.A.	-	21.500	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>88.925</b>	<b>41.827</b>	<b>55.676</b>	-
JBS S.A. (JBS)	88.925	41.827	55.676	-
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>837</b>	<b>835</b>	-	-
J&F	835	835	-	-
Flora Produtos de Limpeza e Higiene S.A.	2	-	-	-
<b>Depósito a Vista</b>	<b>(1.615)</b>	<b>(3)</b>	-	-
JBS S.A. (JBS)	(1.527)	-	-	-
J&F Participações Ltda.	(70)	-	-	-
J&F Investimentos S.A.	(17)	-	-	-
Promotora	(1)	(3)	-	-
<b>Depósito Interfinanceiro</b>	<b>(61.175)</b>	-	<b>(2.372)</b>	-
Banco Original do Agronegócio S.A.	(61.175)	-	(2.372)	-
<b>Depósito a Prazo</b>	<b>(16.654)</b>	<b>(104.030)</b>	<b>(1.161)</b>	<b>(71)</b>
Flora Produtos de Limpeza e Higiene S.A.	(10.317)	-	(997)	-
ZMF Fundo de Investimento e Participações	(677)	(1.210)	(3)	-
J&F Investimentos S.A.	(75)	(99.053)	-	-
Promotora	(5.491)	(3.767)	(160)	(71)
Outros <sup>(1)</sup>	(94)	-	(1)	-
<b>Captação no Mercado Aberto</b>	<b>(11.440)</b>	-	<b>(444)</b>	-
Banco Original do Agronegócio S.A.	(11.440)	-	(444)	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>(1.440)</b>	<b>(1.169)</b>	<b>(116)</b>	<b>(5)</b>
Promotora	-	(1.036)	-	(5)
Henrique Meirelles e Associados	(38)	-	(3)	-
Outros <sup>(1)</sup>	(1.402)	(133)	(113)	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	-	<b>(60)</b>	-	-
Banco Original do Agronegócio S.A.	-	(20)	-	-
J&F	-	(40)	-	-

(1) Inclui Alta Administração e Pessoas Físicas Ligadas.

**21. Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas**

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Operações de Crédito	-	12
Cobrança e Arrecadações	667	522
Serviços de Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	-	3.728
Tarifas e serviços bancários	14	1.530
Renda de garantia prestada	2.267	-
Prestação de Serviços de Assessoria Financeira	12.001	-
Serviço de recebimento e envio de valores	3.027	-
Outras	263	260
<b>Total</b>	<b>18.239</b>	<b>6.052</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**22. Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a</b>	01/01 a
	<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
Remuneração	(34.461)	(32.282)
Encargos	(9.533)	(9.331)
Benefícios	(4.775)	(3.019)
Outras	(340)	(459)
<b>Total</b>	<b>(49.109)</b>	<b>(45.091)</b>

**23. Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a</b>	01/01 a
	<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	(9.871)	(7.909)
Depreciações e Amortizações	(885)	(797)
Propaganda e Publicidade <sup>(1)</sup>	(3.542)	(1.349)
Comunicações	(327)	(257)
Processamento de Dados	(7.007)	(4.375)
Aluguéis	(3.914)	(4.184)
Transportes e Viagens	(1.709)	(790)
Serviços de Vigilância e Segurança	(782)	(1)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.253)	(377)
Serviços do Sistema Financeiro <sup>(2)</sup>	(3.687)	(1.857)
Água, Energia e Gás	(540)	(267)
Material	(304)	(63)
Despesas Gerais e Jurídicas	-	(654)
Provisão para desvalorização	(3.508)	-
Outras	(4.090)	(2.018)
<b>Total</b>	<b>(41.419)</b>	<b>(24.898)</b>

(1) Inclui Publicações das Demonstrações Financeiras.

(2) Refere-se principalmente a despesas com CETIP e Bolsa.

**24. Despesas Tributárias**

	<b>01/01 a</b>	01/01 a
	<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
Despesa com COFINS	(10.268)	(5.915)
Despesa com ISS	(900)	(304)
Despesa com PIS/Pasep	(1.669)	(961)
IOF	(7)	(3)
Tributos Municipais	-	(1.163)
Tributos Estaduais	(376)	-
Outras <sup>(1)</sup>	(613)	(111)
<b>Total</b>	<b>(13.833)</b>	<b>(8.457)</b>

(1) Taxas e outros tributos.

**25. Outras Receitas Operacionais**

	<b>01/01 a</b>	01/01 a
	<b>30/06/2015</b>	30/06/2014
Atualização de Depósitos Judiciais	469	4
Atualização de Impostos a Compensar	951	142
Recuperação de Encargos e Despesas	719	-
Juros de atualização	-	1.987
Reversão de Provisões Operacionais		
Trabalhista	483	-
Outras	450	333
Outras receitas operacionais	170	-
<b>Total</b>	<b>3.242</b>	<b>2.466</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**26. Outras Despesas Operacionais**

	<b>01/01 a 30/06/2015</b>	01/01 a 30/06/2014
Provisões Operacionais	<b>(4.642)</b>	<b>(6.291)</b>
Trabalhistas	-	(657)
Cíveis	(4.642)	(5.634)
Indenizações trabalhistas	(2.873)	-
Perdas em Renegociações de Dívidas	-	(3.239)
Outras	-	(210)
<b>Total</b>	<b>(7.515)</b>	<b>(9.740)</b>

**27. Resultado não Operacional**

	<b>01/01 a 30/06/2015</b>	01/01 a 30/06/2014
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	(686)
Reversão Provisão BNDU	97	-
<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>(686)</b>

**28. Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)**

Em 30 de junho de 2015 e 2014, os valores diferidos foram calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões temporariamente não dedutíveis.

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos e passivos forem realizados ou liquidados e/ou quando lucro tributável for apurado.

O ativo e o passivo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social estão apresentados no Balanço Patrimonial nas rubricas "Outros créditos - diversos" e "Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias", respectivamente.

	<b>01/01 a 30/06/2015</b>	01/01 a 30/06/2014
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Deduzido as Participações no Resultado e JCP</b>	<b>72.051</b>	<b>40.244</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1.130)	-
Outras Diferenças Permanentes - CSLL	(21.298)	2.413
Outras Diferenças Permanentes - IRPJ	(35.571)	9.409
<b>Base de cálculo - CSLL</b>	<b>49.623</b>	<b>42.657</b>
<b>Base de cálculo - IRPJ</b>	<b>35.350</b>	<b>49.653</b>
CSLL - 15%	(7.443)	(6.399)
IRPJ - 25% Deduzidos dos Incentivos Fiscais	(8.528)	(12.150)
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(15.971)</b>	<b>(18.549)</b>
IRPJ e CSLL exercícios anteriores	-	-
Encargo Líquido de IRPJ e CSLL	(15.971)	(18.549)

**29. Estrutura de Gerenciamento de Riscos**

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão. Por isso, o Banco conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

As aprovações e revisões das diretrizes de gestão de risco e de capital, bem como os limites de riscos, são definidos por comitê composto pelo corpo diretivo e técnico da instituição. O Comitê de Diretoria é a autoridade superior nas decisões relacionadas à deliberação, coordenação, avaliação e delegação sobre a alocação de capital e apetite a risco da Alta Administração do Banco.

Outro pilar da estrutura de gerenciamento de risco é a segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle. Os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes: o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de um novo produto, e a independência de informação destas áreas com o processo operacionalizando. Esta independência de informações busca garantir um fluxo de controle menos sensível ao risco operacional e evita situações em que possam existir conflitos de interesses.

Em conformidade com a regulamentação do BACEN, o Banco disponibiliza informações acerca de sua estrutura de gerenciamento de riscos publicamente no website: [www.original.com.br](http://www.original.com.br).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### **a. Gerenciamento de Riscos Operacionais**

Conforme Resolução CMN nº 3.380/2006, o Banco considera risco operacional, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se ainda o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

A estrutura de risco operacional do Banco visa identificar, avaliar, monitorar, testar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a instituição está exposta, além de disseminar internamente a cultura de controle aos demais. Esta estrutura está formalizada em política que define a metodologia, processos e responsabilidades na gestão do risco operacional. A área de Risco Operacional atua de forma corretiva e preventiva evitando novos eventos e reincidência de falhas.

A estrutura conta ainda com um comitê de Risco Operacional, além da participação dos ACIR's – Agentes de Controles Internos e Riscos, colaboradores responsáveis pela gestão do risco operacional em sua própria diretoria, o que reforça o papel individual de cada colaborador no gerenciamento de risco operacional no Banco como um todo.

#### **b. Gerenciamento de Riscos de Mercado**

O Risco de Mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira do Banco. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do Banco tem como base a Resolução nº 3.464/2007 do CMN.

A análise de exposição das carteiras da instituição é pautada em processos realizados pela Diretoria de Riscos em conformidade com as diretrizes definidas pela Diretoria da instituição e formalizadas na Política de Risco de Mercado, documento interno aprovado e revisado pelo Comitê de Diretoria.

As estratégias de risco são definidas pela Alta Administração da instituição e incorporam o planejamento estratégico das áreas de negócios.

Os limites e níveis de alertas devem ser revisados no mínimo anualmente pela Alta Administração. São observados os seguintes limites: "VaR (Value at Risk)", Testes de Estresse, "Stop Loss" e Análise de sensibilidade.

#### **c. Gerenciamento de Riscos de Liquidez**

A relevância que a Diretoria da Instituição tem em relação ao gerenciamento de risco de liquidez é norteada pela Política de Risco de Liquidez, documento aprovado e revisado periodicamente pelo Comitê de Diretoria. Esta política segue as diretrizes da Resolução CMN nº 4.090/2012, assim como as melhores práticas propostas pelo Comitê de Basileia.

A área de riscos é responsável por monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a solvência da instituição. Estas informações são encaminhadas para as áreas de negócio e para a Diretoria do Banco e suportam o planejamento de liquidez da Instituição.

As principais variáveis utilizadas pelo Banco para a análise são: Disponibilidade de Caixa, Nível de Caixa Mínimo e a Projeção do Fluxo de Caixa.

#### **d. Gerenciamento de Riscos de Crédito**

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, o risco de crédito pode ser considerado como a expectativa de perda financeira decorrente da deterioração na possibilidade de cumprimento de obrigações contratuais de contrapartes do Banco, gerada por mudanças inesperadas na saúde financeira de um tomador de crédito ou contraparte, em um acordo financeiro e suas implicações, tais como a desvalorização do contrato devido à deterioração na classificação de rating do cliente, além de variações nos indexadores e moedas associados à obrigação.

No caso particular em que o cliente é a contraparte do Banco em uma operação de derivativos, avalia-se o risco de crédito potencial. Com este tipo de operação, diferentemente de uma operação de empréstimo tradicional, em que o valor a receber é conhecido, as perdas potenciais de crédito ficam associadas às flutuações de mercado e seus impactos nos instrumentos financeiros.

A Diretoria do Banco é responsável pela aprovação e revisão das métricas de risco juntamente com sua política de risco de crédito. É função da Diretoria de Riscos monitorar, analisar e controlar a exposição ao risco de crédito do Banco, de forma independente das áreas de negócio, definindo o nível de provisionamento das operações de crédito, de maneira a antecipar as perdas projetadas para a carteira de crédito.

### **30. Outras Informações**

#### **a. Garantias Prestadas**

Em 30 de junho de 2015, os avais e fianças concedidos a terceiros pelo Banco, mediante comissão, compõem o montante de R\$ 286.074 (30/06/2014 - R\$ 88.939), que estão sujeitas a encargos financeiros e contra garantias dadas pelos beneficiários, e coobrigação em cessões de créditos em R\$ 154 (30/06/2014 - R\$ 929), pelas taxas das cessões. Para as fianças e avais prestados foi constituída provisão no montante de R\$ 1.226 (30/06/2014 - R\$ 731).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**b. Seguros**

O Banco possui seguro prestamista para cobertura de riscos de morte ou invalidez permanente total por acidentes dos clientes que possuem operações de crédito consignado mediante canal que o Banco mantém com o Ministério do Exército. Em 30 de junho de 2015 a carteira coberta por seguro atinge o montante de R\$ 3.515 (30/06/2014 - R\$ 12.356) referente a carteira própria e carteira cedida, e as despesas apropriadas no semestre, atingem o montante de R\$ 61 (30/06/2014 - R\$ 483). A Administração do Banco considera que a cobertura apresenta montante suficiente para cobrir eventuais perdas com estas operações.

**c. Plano de Aposentadoria e Pensões**

O Banco não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores de forma que não se aplica ao Banco as exigências dispostas na Deliberação CVM nº 600/2009.

**d. Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais**

O Banco é tomador de empréstimo de curto prazo junto as instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas com a observância com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de junho de 2015 o Banco atende todos os índices financeiros.

**e) Informações Suplementares**

Publicada no Diário Oficial da União de 22 de maio de 2015, a Medida Provisória nº 675 majorou a alíquota da CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para as instituições financeiras de 15% para 20%, vigorando a partir de 1º de setembro de 2015.

Considerando-se que o Crédito Tributário constituído com base nas diferenças temporárias, decorrentes dos ajustes tributários efetuados nas instituições que compõem o Banco Original, são de longo prazo e consequentemente serão realizados na vigência da nova alíquota, calculamos qual seria este efeito com base nos saldos em 30 de junho de 2015, cujo resultado foi o aumento do Crédito Tributário em R\$ 18.065 MM, assim demonstrado:

Descrição	BOM
Base de Cálculo	361.291
Crédito Tributário à Alíquota de 15%	54.194
Crédito Tributário à Alíquota de 20%	72.259
Diferença a constituir	18.065

Os valores acima mencionados não são parte integrante do resultado encerrado em 30 de junho de 2015 e somente poderão ser reconhecidos a partir de 1º de setembro de 2015, considerando-se a hipótese da MP nº 675/15 ser aprovada pelo Congresso Nacional.

\*\*\*

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Banco Original S.A (Banco) tem como principais atribuições supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos do Banco bem como os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna e avaliar a qualidade e integridade das suas demonstrações financeiras.

No ano de 2014, o Banco Original S.A promoveu a alteração de composição do Comitê de Auditoria. O Banco optou pela migração para um órgão composto exclusivamente por membros externos, reforçando a independência do Comitê e a ausência de conflito de interesses de seus membros, o que se alinha às melhores práticas de Governança Corporativa.

Para o cumprimento de suas atribuições, as avaliações e recomendações do Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração do Banco, incluídos os gestores de riscos e a auditoria interna, e da auditoria independente.

Estabeleceram-se canais de comunicação eficientes entre os membros do Comitê e os órgãos da Administração do Banco, de modo que as solicitações de informações dos componentes do Colegiado são atendidas rápida e substancialmente pelos administradores e funcionários das instituições.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras e pelos critérios e procedimentos utilizados nos processos geradores das informações e, portanto, é a garantidora de sua qualidade.

A Auditoria Interna é diretamente subordinada ao Comitê e indiretamente ao Presidente. Atua de forma objetiva e independente e adota metodologia própria, fundamentada nas melhores práticas da profissão, utilizando abordagem de avaliação por processos, com a frequência dos trabalhos determinada pelos riscos dos processos avaliados. A Auditoria Interna provê os Acionistas, a Presidência, a Diretoria Executiva e o Comitê de Auditoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas, para auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da avaliação e melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança e do cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Banco. A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Comitê reuniu-se com a empresa de auditoria independente e com os responsáveis pela auditoria interna, bem como com gestores de riscos, com o intuito de discutir pontos de gerenciamento de riscos, o planejamento e os trabalhos da auditoria interna, a adequação do escopo e dos procedimentos da auditoria independente, além de analisar as demonstrações financeiras de 30.06.2015.

O Comitê, com base nas informações recebidas, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram satisfatórias frente aos objetivos propostos, que a demonstração financeira de 30.06.2015 do Banco foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e que os aprimoramentos nos processos de gestão e controle de riscos os tornam adequados à complexidade dos negócios e ao perfil de risco do Banco.

Com base nas informações recebidas, o Comitê de Auditoria registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Banco.

O Comitê de Auditoria recomenda à Administração do Banco, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 26 de agosto de 2015.

### Comitê de Auditoria

Marcelo Habice da Motta

Márcio Antônio Teixeira Linares

Miguel Burgos Neto